



Palavras de conclusão à Assembleia geral

Irmã Françoise Petit

Como concluir um encontro assim, tão rico como uma Assembleia geral? Ouvimos muito, partilhamos, decidimos! O que podemos acrescentar?

Vamos começar pelo essencial. Hoje, a Igreja nos convida a celebrar Cristo, Rei do Universo. É uma festa que encerra o ano litúrgico e nos direciona para o futuro, um dia fundamental que nos convida a fixar o nosso olhar no Filho de Deus, que veio nos dizer que está no coração do mundo e que o seu Reino é de amor, justiça e paz.

A Assembleia geral é o culminar de um longo período que começou nas Comunidades, depois nas Províncias e finalmente durante estas últimas semanas na Casa Mãe. Um tempo intenso de reflexão, de oração, de um desejo comum de corresponder cada vez mais ao apelo do Senhor, à maneira de São Vicente e Santa Luísa. Cristo nos acompanhou e agora nos propõe que olhemos para o futuro. Sim, é também hoje para a Companhia um momento fundamental, que nos faz percorrer os caminhos que decidimos seguir juntas. Comprometemo-nos a continuar em espírito e em ação o nosso "Ephata" nas Províncias e em toda a Companhia.

Cristo é o centro das nossas vidas, e expressamos isto novamente, em particular, no início da Assembleia, quando revisamos o que deveria ser mantido no documento interassembleias precedente. **“Continuemos a nos apoiar incessantemente na Palavra de Deus, na nossa relação pessoal com Cristo, a fim de alcançarmos na verdade os nossos irmãos e irmãs que vivem todo tipo de pobreza”.**

A síntese da resposta das Irmãs Jovens nos interpelou, principalmente, no que se refere a sua sede de um "viver juntas" de qualidade, como discípulas missionárias. Como, podemos progredir neste sentido com elas? Como as comunidades poderiam ser lugares de maior revigoramento humano, espiritual e missionário? Comunidades onde se viva a fraternidade real e concreta nas relações quotidianas?

Em seguida, entramos resolutamente na reflexão sobre os quatro maiores desafios, os desafios missionários que tanto nos preocupam. Tivemos a confirmação de que o mundo inteiro está preocupado com a transmissão dos valores cristãos às novas gerações, a salvaguarda da casa comum, o "viver juntas" e a defesa do respeito dos direitos humanos.

O aprofundamento destes quatro temas nos permitiu identificar pontos concretos e parece-me - e ouvi isto aqui e ali - que progredimos. Cada Assembleia nos permite dar um passo. Que passo ou passos foram dados nesta Assembleia?

Existe naturalmente duas orientações expressas no Documento Interassembleias. Fruto das partilhas em grupo, das sessões plenárias e do que foi decidido ser necessário implementar como prioridade nas Províncias. É um dos objetivos da Assembleia geral: **“promover a fidelidade ao carisma próprio e a vitalidade apostólica”** (C. 84a), e eu acrescento: de acordo com as diversas realidades da Províncias.

Além das numerosas orientações, permitam-me agora destacar três aspectos que vivenciamos durante estas quase quatro semanas e que correspondem definitivamente ao que se desejou incluir no futuro Documento Interassembleias.

1 O clima no qual aconteceram os momentos de trabalhos, de descanso, de oração foram marcados pela alegria de nos encontrar para viver este tempo forte na Companhia. A pandemia nos privou de contatos reais, de proximidade, de simples possibilidades de estar juntas. Vivenciamos isto, o que destacou a necessidade das comunidades serem lugares de fraternidade onde as relações humanas sejam mais afetuosas, não para criar casulos fechados sobre si mesmas, mas para que estas relações nos deem força para sair e viver a missão com generosidade com os nossos

irmãos e irmãs que aspiram o mesmo ideal, porque, como também já dissemos: somos da mesma humanidade.

2 Uma Assembleia geral não tem sentido sem uma partilha de pensamentos, de experiências, de culturas, de maneiras de conceber a missão e a presença das comunidades. Vocês disseram que gostariam de continuar este caminho de partilha entre as Províncias quando retornarem a elas. Expressaram o desejo de continuar uma colaboração que já se vive mais que poderá ir além. As orientações especificam isto e poderão, de acordo com os seus contextos, favorecer vínculos entre vocês para um melhor serviço. Tudo começa através de um melhor conhecimento.

3 Observamos o interesse, a riqueza e a força nos debates em relação aos desafios e em particular no que se refere aos direitos humanos. Creio que o fórum lhes deu a oportunidade de conhecer as diferentes realidades e compreender as suas próprias. Em nossas Províncias o que temos realizado quanto as violações dos direitos humanos? Esta é uma questão a ser colocada porque cada província, cada país, está envolvido. O entusiasmo missionário está realmente presente em cada uma. Isto é bom e é uma fonte de esperança para a Companhia, para as Províncias. Todas irão partir fortalecidas neste sentido tendo como tarefa transmitir esta chama da caridade para reacender o entusiasmo durante os próximos seis anos. Esta chama que acendemos no início da Assembleia em frente a sala de conferência e que nos recordou isto todos os dias.

Aprofundar o “viver juntas” e fazer de nossas comunidades lugares de fraternidade fundamentadas no Evangelho, partilhar mais entre Províncias, participar de ações quando os direitos humanos são violados: três pontos fortes da nossa Assembleia, que não a resumem evidentemente, pois existem outros, mas que foram amplamente retomados ao longo destas semanas.

Agradeço por tudo o que vivemos juntas e é meu dever agradecer a todos e a todas que permitiram esta Assembleia acontecer da melhor forma possível.

Agradeço ao Padre Tomaž por ter-nos acompanhado ao longo deste encontro, muito embora a sua agenda estivesse bastante ocupada. Atualmente, o senhor

está em plena preparação da própria Assembleia. Por isso, nós lhe asseguramos mais do nunca a nossa oração. Agradeço igualmente ao Padre Bernard, por sua fidelidade e fraternidade, cuja presença alegria sempre o nosso coração.

Agradeço às Irmãs da Casa Mãe que, em toda parte, em todos os serviços, empenharam as suas energias para facilitar nossa vida diária.

Agradeço às intérpretes e tradutoras que, graças ao seu dom de línguas e ao seu trabalho, construíram pontes entre nós. Reconhecemos que esta semana foi particularmente intensa e que vocês pouco dormiram.

Agradeço às Irmãs do Secretariado geral, entre elas as Irmãs da cabine de som. Elas nos surpreendem sempre com suas capacidades de correr e reagir aos incidentes técnicos que sempre podem surgir! Um especial agradecimento à Irmã Marie Odile que, de uma maneira incrível está sempre atenta a tudo e evita assim muitos esquecimentos ou confusões na organização. Agradeço à Irmã Teresa Sanno por sua disponibilidade no dia-a-dia, especialmente, junto às Ecônomas provinciais.

Agradeço à nova equipe de comunicação. Há meses que elas se preparam a fim de permitir que as Filhas da Caridade do mundo inteiro pudessem acompanhar diariamente o trabalho e a vida da Assembleia. Foi uma aventura e, realmente, elas podem ficar satisfeitas. Sintam-se agradecidas.

Muito obrigada a todas a quem foram solicitados alguns serviços (liturgia, animação, escrutinadoras, diferentes secretárias, limpeza desta sala e do refeitório, etc.). Agradeço particularmente Irmã Annie e a Irmã Michèle que fielmente redigiram as Atas. Sua leitura nos ajudou a garantir uma certa continuidade dos trabalhos entre um dia e outro.

Muito obrigada às Irmãs da Comissão de Coordenação... Algumas começaram seus trabalhos muito antes da Assembleia. Cito naturalmente, Irmã Micheline, nossa facilitadora, um apoio bastante eficaz e alegre! Irmã Iliana e Irmã Maria Teresa que, desde o início da preparação, dedicaram todo o seu tempo para a Assembleia. Contando em seguida com o apoio da Irmã Raymonde e da Irmã Antônia. Muito obrigada!

Finalmente, agradeço a todas aqui reunidas. A preparação é importante, a organização dia após dia também, no entanto, tudo depende igualmente da participação dos membros da Assembleia. Vocês foram bastante ativas e mostraram sua preocupação com o futuro de toda Companhia.

E como não agradecer às seis Conselheiras que terminaram o seu mandato. Vivemos muitas coisas belas, sempre estávamos maravilhadas com os encontros e com o que se vive nas Províncias, evidentemente, tivemos momentos difíceis. Recordo novamente a amizade vivida com a Irmã Kathleen. Podemos afirmar que ela esteve aqui presente.

Peço com toda simplicidade à Irmã Iliana, Irmã Neghesti, Irmã Marie, Irmã Carmen, Irmã Maria Teresa e Irmã Corina para virem até aqui para que possamos agradecê-las por tudo o que elas puderam oferecer à Companhia ao longo destes seis ou doze anos.... Agradeço a cada uma. Todas trabalharam muito antes, durante e em todos os detalhes para esta Assembleia. E, detalhes é o que não faltam. Muito obrigada!

Antes de terminar, peço agora ao novo Conselho para vir sentar-se aqui ao meu lado.

Irmã Hanna e Irmã Luísa vão ficar aqui. E isto me alegra. Irmã Julie, Irmã Ana Amelia, Irmã Theresa, Irmã Antônia, Irmã Anna, Irmã Alicia Margarita devem retornar por um momento às Províncias, mas ficarei aguardando-as impacientemente para começarmos juntas o serviço da Companhia, em conjunto com as Províncias. Acredito que esta é a maneira mais adequada de expressar isto. Muito obrigada por terem aceitado deixar os seus lugares missionários, suas Comunidades para se doarem de modo mais amplo à toda a Companhia.

Faremos tudo o que pudermos a fim de manter as portas abertas para que a Companhia continue sempre em saída aos lugares de precariedade, ao encontro dos nossos irmãos e irmãs. Devemos também trabalhar a redação final deste Documento que vocês nos confiaram. Nosso objetivo será de permanecer fiéis ao espírito que cada uma desejou dar, assim como ao conteúdo. Será preciso dedicar tempo para este trabalho, pois devemos também pensar nas traduções, para que cada língua possa refletir o sentido daquilo que foi debatido.

Eu confio no Espírito Santo, nos dons de cada uma e no fato de que o Senhor certamente está presente a cada dia. Todas nós fazemos esta experiência. Agora, resta-me manifestar minha profunda gratidão ao Senhor, por ter vivido esta Assembleia com todos os seus imprevistos. Desejo um excelente retorno a cada uma. Algumas encontrarão as Províncias afetadas pela situação política, guerra, violência e incertezas quanto às condições de vida da população. Rezemos umas pelas outras e permaneçamos em comunhão. A Companhia é um corpo, uma família e **“quando um membro sofre todos os outros membros sofrem com ele”**.

Peço a todas que cumprimentem as suas Irmãs em nome dos membros da Assembleia. Agradeça-lhes mais uma vez pelas suas orações. Sentimos a presença e a alegria delas ao participando a distância deste acontecimento da Companhia.

Concluo pedindo a intercessão de São Vicente e Santa Luísa. Que eles nos encorajem a continuar no caminho da doação e do amor, todos os dias, onde quer que estejamos.

Maria, única Mãe da Companhia, rogai por nós.

Obrigada.